

208

O IMPACTO DA EPIDEMIA DA FERRUGEM DA FOLHA DA AVEIA QUANDO ESTA INICIA EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS. *Luciane Silveira Azevedo, Felipe André Sganzerla Graichen, Cléver Variani, Jose Antonio Martinelli (orient.) (UFRGS).*

A ferrugem da folha, causada pelo fungo *Puccinia coronata* f. sp. *avenae* P. Syd. & Syd. é a principal moléstia responsável pela redução da produtividade da aveia e tem causado severas epidemias em todos locais onde é este cereal é cultivado. Os objetivos do trabalho foram determinar o limiar de dano econômico no perfilhamento e verificar os efeitos de diversos níveis de doença (ASCPD) sobre o rendimento em estádios mais avançados da cultura. Para isso, no ano de 2007 foram semeadas 68 parcelas com a cultivar suscetível URS 22. Com o progresso natural da epidemia e com o uso da mistura fungicida trifloxystrobin (75 g i.a./ha) + tebuconazoli (150 g i.a./ha), determinou-se o LDE pelo estabelecimento de cinco níveis de severidade (0, 5, 9, 11 e 95%). Nos outros três experimentos, controlou-se o início da doença até os estádios de alongação, extrusão da panícula e florescimento. Após, fez-se também o controle da doença a partir de alguns níveis de severidade terem sido atingidos e, estes, foram então correlacionados com o rendimento. Quando a doença iniciou no estágio de perfilhamento LDE foi atingido com uma severidade de 1%, à semelhança de anos anteriores e com diferentes variedades. Nos estádios posteriores houve uma alta correlação negativa entre quantidade de doença (ASCPD) e rendimento. Ainda, os dados revelaram que quanto mais tarde a doença inicia menor é a sua capacidade de impor danos sobre a planta. Estes dados enfatizam ainda mais a importância do controle da moléstia particularmente nos estádios iniciais de desenvolvimento da planta, auxiliando assim no manejo mais adequado da doença. (PIBIC).